



UEM – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MARINGÁ – PARANÁ

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL:
Propositivas para uma matriz curricular a partir da percepção
dos professores de Educação Física

REALIZAÇÃO

EXECUÇÃO

GABRIEL HENRIQUE SABINO HERRERO

SUPERVISÃO GERAL

VÂNIA DE FÁTIMA MATIAS DE SOUZA



HERRERO, Gabriel H. S. Educação Física na Educação Infantil: Propositivas para uma matriz curricular a partir da percepção dos professores de Educação Física. 2023. f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional – PROEF, Universidade Estadual de Maringá, UEM, Paraná, 2023.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)(Biblioteca Central - UEM,
Maringá, PR, Brasil)**

H565e Herrero, gabriel henrique sabino
educação física para a educação infantil : propositivas para uma matriz curricular a partir da percepção dos professores de educação física / gabriel henrique sabino herrero. -- maringá, 2023.
[12] f.

Supervisão geral: prof^a. Dr^a. Vânia de fátimamatias de souza.

Produto educacional - mestrado profissional - universidade estadual de maringá, centro de ciências da saúde, departamento de educação física, programa de pós-graduação em educação física em rede nacional – prof, 2023.

1. Educação infantil - currículo - jandaia do sul(pr). 2. Educação física.
3. Educação física infantil - escolas públicas - jandaia do sul (pr) i.Souza, vânia de fátima matias de, superv. Ii. Universidade estadual de maringá. Centro de ciências da saúde. Departamento de educação física. Programa de pós-graduação em educação física em rede nacional – prof iii. Título.

Cdd 23.ed.372.21

Apresentação

Considerando a escassez de subsídios oferecidos pelas Redes de Ensino, assim como pelos documentos norteadores como o de atual vigência, a BNCC (Brasil, 2017), observou-se a necessidade de sugerir um modelo de organização curricular, assim como de sequência didática para a Rede Municipal de Ensino de Jandaia do Sul – PR, ao qual a Educação Física está inserida desde a Educação Infantil, ministrada por professores especialistas.

Neste trabalho consta uma sugestão de organização curricular de um trimestre, para uma turma de Educação Infantil, especificamente o Infantil V, assim como uma sequência com quatro aulas relacionadas a um tema específico.

Para o modelo de organização curricular, foi elaborado a subdivisão do “tema”, que corresponde ao assunto e conhecimento que será abordado, o “objetivo” que corresponde a meta estabelecida pelo tema abordado e o “conteúdo” que são os assuntos específicos de cada tema. Na tabela abaixo, estão relacionados os temas aos campos de experiências da BNCC (Brasil, 2017).

TEMA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA BNCC
Ginástica	- Corpo, Gestos e Movimentos
Jogos e brincadeiras	- Corpo, Gestos e Movimentos - O Eu, o Outro e o Nós - Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
O movimento e a corporeidade	- Corpo, Gestos e Movimentos - Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações
O movimento em expressão e ritmo	- Corpo, Gestos e Movimentos O Eu, o Outro e o Nós - Traços, Sons, Cores e Formas - Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
Lutas	- Corpo, Gestos e Movimentos
Elementos da Psicomotricidade	- Corpo, Gestos e Movimentos

	- Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os “conteúdos” são ramificações e especificações dos temas, que poderão ser abordados e explorados no decorrer das aulas. Com relação a sequência didática, no momento relacionado á sugestão das atividades e dos momentos da aula, foram propostas a abordagem inicial, vivencias e fechamento. A abordagem inicial se refere ao momento introdutório da aula, ao qual as informações relacionadas ao tema serão exploradas e mediadas, as vivencias são as atividades e experiências desenvolvidas, já o fechamento se refere ao feedback.

Sequência didática

1 Modelo de Organização Curricular

Temas	Objetivos	Conteúdo
<p>- Ginástica;</p> <p>- O movimento e a corporeidade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o equilíbrio como uma habilidade motora que depende do controle corporal e do meio. • Ampliar o repertório de possibilidades de movimentações ginásticas. • Reconhecer as relações entre as emoções e as ações de movimentos, identificando 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica circense: elementos relacionados ao equilíbrio, flexibilidade e saltos. • Ginástica circense: processo pedagógico do malabarismo. • Ginástica circense: Processo

	<p>alterações corporais que elas causam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as lendas, parlendas e danças vivenciadas como acervo do folclore nacional. • Ampliar conhecimentos sobre os personagens e o contexto geográfico das lendas, das danças vivenciadas e das histórias infantis retratadas nos desenhos animados, ampliando sua representação de mundo. • Agir com atitudes de respeito e cooperação na movimentação corporal em relação aos colegas. • Respeitar os limites postos pelas regras de convivência da turma e de realização das atividades. 	<p>pedagógico das acrobacias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica circense: montagem de espetáculo. • O movimento e as habilidades motoras: Habilidades locomotoras de andar e correr. • O movimento e as habilidades motoras: Habilidades locomotoras de saltar e saltitar. • O movimento e as habilidades motoras: Habilidades locomotoras de rolar e girar. • O movimento e as habilidades motoras: habilidades manipulativas utilizando bolas. • O movimento e as habilidades motoras: habilidades manipulativas utilizando arcos. • O movimento e as habilidades motoras: habilidades
--	---	--

		<p>manipulativas utilizando cordas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O movimento e as habilidades motoras: habilidades manipulativas utilizando materiais alternativos.
--	--	--

Fonte: elaborado pelo autor

2 Sequência Didática

Aula 1

TURMA: Infantil V
OBJETIVO: Experimentar ações motoras básicas como: andar, correr, saltar, agachar, rolar, etc, envolvidas nos diversos jogos e brincadeiras, por meio das atividades lúdicas.
CONTEÚDO: O movimento e a corporeidade: Experimentar ações motoras básicas de correr.
<p>PROCEDIMENTO:</p> <p>Abordagem Inicial</p> <p>Roda de conversa, para iniciar o tema da aula, que é sobre ações motoras básicas, será explicado sobre o conceito de formas básicas de locomoção, que se refere a mover-se de um lugar para o outro (Gallahue, Ozmun, Goodway, 2013), partindo disso, será verificado quais formas de locomoção as crianças conhecem. Logo em seguida as vivências serão organizadas.</p> <p>Vivências</p> <p>Atividade 1: Mãe-cola ou Pega-pega gelo (sem pique)</p> <p>Nesse jogo, uma criança desempenha a função de pegador e as demais atuam como fugitivos. O fugitivo tocado pelo pagador fica “colado”, isto é, parado em seu lugar até ser salvo (tocado) por um colega fugitivo. Quem for pego três vezes inverte o papel com o pegador. Uma variação desse jogo denomina-se Mãe-cola. Nessa versão, a criança pega permanece com as pernas abertas, podendo ser salva se um colega fugitivo passar por baixo de suas pernas. As crianças podem sugerir outras variações, como posições diferentes para permanecerem “coladas” ou formas de salvamento.</p>

Atividade 2: Dia e noite (com pique)

No centro da quadra será traçada duas linhas paralelas, com 9 metros de comprimento e 3 de distância entre elas, e mais duas linhas, paralelas (linhas de fundo) que devem manter uma distância de, aproximadamente, 12 metros das linhas centrais. As crianças formam dois grupos (um para representar o “dia”, e o outro, a “noite”) e se posicionam sentadas em cima das linhas, ficando um grupo de costas para o outro. O jogo começa com o comando de voz do professor (“dia” ou “noite”). Nesse momento, o grupo chamado se volta para o oponente e sai em sua perseguição. Este, por sua vez, foge em direção à linha de fundo. As crianças que passarem pela linha de fundo está salvo, e quem for “pego” passa a integrar o grupo que o capturou.

Fechamento

Roda de conversa e feedback

Aula 2

TURMA: Infantil V.

OBJETIVO: Realizar diversos movimentos corporais, identificando ações motoras básicas como andar, correr, saltar e saltitar, explorando a fazenda imaginária, por meio das atividades lúdicas.

CONTEÚDO: O movimento e a corporeidade: Ações motoras básicas - Desbravando a fazenda com as práticas corporais.

PROCEDIMENTO:

Abordagem Inicial

Para iniciar a aula, as crianças serão convidadas a uma visita imaginária a fazenda. Será explicado que alguns animais são mais presentes em fazendas, pois contribuem com a vida das pessoas que lá residem, também será verificado sobre quais as formas de locomoção dos animais da fazenda as crianças conhecem. Para as situações de aprendizagem que seguem, elas serão convidadas a ampliar seu repertório de movimentos com base na representação de papéis de animais, assim como em práticas em que a precisão, a atenção e o controle corporal são mobilizados pelo tema.

Vivências

Atividade 1: Conhecendo o sítio.

Para iniciar essa atividade, será definido na quadra alguns lugares imaginários que representam a fazenda, sendo uma casa, um lado, uma árvore e alguns animais, que representam o sítio. Logo em seguida, será apresentada a música: O sítio do seu Lobato, no qual, de acordo com a música, as crianças irão dançar e imitar os animais propostos.

Música: O sitio do seu Lobato
Seu Lobato tinha um sítio, ia, ia ô!
E nesse sítio tinha um pato, ia, ia, ô!
Era quá, quá, quá pra cá!
Era quá, quá, quá pra lá!
Era quá, quá, quá pra todo lado
la, ia ô!
Seu Lobato tinha um sítio, ia, ia ô!
E nesse sítio tinha uma vaca, ia, ia, ô!
Era mu, mu, mu pra cá!
Era mu, mu, mu pra lá!
Era mu, mu, mu pra todo lado
la, ia ô!
Seu Lobato tinha um sítio, ia, ia ô!
E nesse sítio tinha um porco, ia, ia, ô!
Era óin, óin, óin pra cá!
Era óin, óin, óin pra lá!
Era óin, óin, óin pra todo lado
la, ia ô!

Após a atividade será conversado com as crianças sobre os movimentos dos animais apresentados pela música.

Atividade 2: Tamanco Gigante.

Para essa atividade será necessário preparar, previamente, tamancos gigantes, que podem ser construídos com elástico. Para construir será seguido os seguintes passos:

- Cortar dois elásticos com aproximadamente 2 metros de comprimento cada;
- A cada 30 centímetros, fazer uma argola com o próprio elástico, deixando cinco argolas em toda a extensão.

Em seguida a turma será dividida, de acordo com o número de laços em cada elástico, sendo que cada criança deverá vestir a argola de elástico no tornozelo, como se fosse o tamanco gigante do seu lobato. As crianças irão se deslocar por toda a fazenda imaginária.

Atividade 3: Morto vivo sobre a fazenda.

Nessa atividade, as crianças irão representar os movimentos solicitados pelo professor, representando os elementos da fazenda, parecido com a brincadeira de morto-vivo, porém ao invés de agachar e se levantar serão criados outros movimentos que representem as árvores, os animais, etc.

Fechamento

Roda de conversa e feedback.

Aula 3

TURMA: Infantil V.

OBJETIVO: Realizar diversos movimentos corporais, identificando ações motoras básicas como andar, correr, saltar e rolar, explorando a floresta imaginária, por meio das atividades lúdicas.

CONTEÚDO: O movimento e a corporeidade: Ações motoras básicas - Desbravando a floresta com as práticas corporais.

PROCEDIMENTO:

Abordagem Inicial

Para iniciar a aula, as crianças serão convidadas a uma visita imaginária a uma floresta. Será comentado que para entrar, é preciso andar bem devagar para não acordar os animais que lá estão. Será utilizado alguns colchonetes no qual as crianças irão se deslocar rastejando, engatinhando e rolando. Os movimentos devem ser em câmera lenta, como os movimentos de um bicho preguiça, da tartaruga ou do caracol. Após essa introdução, iremos vivenciar as brincadeiras sobre essa floresta imaginária.

Vivencias

Atividade 1: Imitação dos animais da floresta em “câmera lenta”.

Nessa atividade, iremos conhecer alguns animais que vivem na floresta, bem devagar, em câmera lenta, pois não podemos acordar os animais da floresta.

Exemplos: Urso, leão, pantera, lobo, cobrinha, sapo, elefante, girafa, etc.

Atividade 2: Acordar a onça pintada.

Nessa atividade, os animais da floresta ainda estarão dormindo, enquanto isso, será escolhido uma das crianças para que se deite um pouco distante dos colegas e feche os olhos, representando uma onça pintada dormindo sobre uma vegetação macia (representada pelo colchonete).

O restante da turma deve se aproximar, de acordo com o comando do professor, bem lentamente. Quando a “onça” perceber o barulho, deve correr em direção aos colegas tentando pega-los. Quem for pego pela onça assume o lugar dela.

Atividade 3: Aventuras pela floresta. (Circuito motor)

Materiais: corda, cones, jornal, colchonete e arcos.

Esses materiais serão dispostos pela quadra e cada setor irá representar uma parte da floresta.

A corda será a ponte, no qual todos deverão se equilibrar por cima, os cones serão as montanhas, para que as crianças desviem fazendo zig zag, o jornal é uma passagem secreta para que todos passem com as pontas dos pés, os colchonetes será uma grama bem fofinha, no qual todos passarão rolando e o arco será a toca dos coelhos, no qual todos irão passar saltitando.

Fechamento

Roda de conversa e feedback.

Aula 4

TURMA: Infantil V.

OBJETIVO: Conhecer e vivenciar diversas formas de saltar e saltitar, por meio das atividades lúdicas.

CONTEÚDO: O movimento e a corporeidade: ações motoras básicas – Explorar diversas formas de saltar e saltitar.

PROCEDIMENTO:

Abordagem Inicial

Roda de conversa para que o conteúdo do dia seja abordado, primeiramente verificando aquilo que as crianças conhecem sobre a habilidade de saltar e saltitar. Logo depois, serão explicadas as atividades do dia. Nessa aula, nosso pátio irá se transformar em uma linda floresta, no qual iremos explorar no decorrer das atividades.

Vivencias

Atividade 1: Imitação dos animais que saltam e saltitam.

Nessa atividade, iremos conhecer alguns animais da floresta, que são aqueles que utilizam a habilidade de saltar e saltitar para se locomover. Para conhecer, iremos imitar: Exemplos: coelhos, sapos, canguru, etc.

Atividade 2: Pular cobrinhas.

Depois de conhecer sobre os animais que saltam, iremos conhecer uma parte da floresta no qual exige muita coragem, que é a casa das “cobrinhas” (que será representada por uma corda). Essa cobrinha irá andar por toda a quadra e as crianças irão brincar de pular por cima dessa cobrinha, enquanto ela se locomove.

Atividade 3 Circuito motor utilizando a habilidade de saltar.

Materiais: corda e arco.

Através da corda e dos arcos enfileirados, as crianças, de acordo com os comandos, irão explorar diversas formas de saltar e saltitar.

Fechamento

Roda de conversa e feedback

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular/Ministério da Educação**. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2017.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.; GOODWAY, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

OLIVEIRA, A. A.B. **Metodologias emergentes no ensino da Educação Física**. *Revista de Educação Física da UEM*, v.8, n.1, p.21-27, 1997.

